QUINHENTISMO

Não se pode falar em uma literatura propriamente brasileira, pois no país não se produzia nada além de registros informativos sobre o Brasil.A missão dos viajantes era a produção de registros detalhando os recursos minerais, os perigos existentes, os habitantes que aqui viviam a sua fauna e flora. As primeiras produções literárias do Brasil só irão existir de fato no Barroco.

Aqui está a lista dos mais famosos registros produzidos nesta época:

– Carta de Pero Vaz de Caminha (1500)  
– Diário de navegação, de Pero Lopes de Sousa (1530)  
– Tratado da Terra do Brasil e a História da Província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil, de Pero de Magalhães Gandavo (1576)  
– Tratado Descritivo do Brasil, de Ambrósio Fernandes Brandão (1618)  
– História do Brasil, de Frei Vicente do Salvador (1627)  
– Duas Viagens ao Brasil, de Hans Staden (1557)  
– Viagem à terra do Brasil, de Jean de Léry (1578)  
– Cartas dos Jesuítas à Metrópole, dando contas de suas atividades nos primeiros séculos de catequese.

Em 1549 chegaram ao Brasil os primeiros jesuítas, vieram com a missão de divulgar a fé entre os colonos, oferecer catequese aos índios e dar educação (ler, escrever, contar).

O destaque principal foi a de um grupo chamado Companhia de Jesus, temendo que a contra reforma chegasse antes por aqui instalaram no Brasil seu desenvolvimento missionário. Destaca-se Padre Manuel da Nóbrega autor de Diálogos sobre a conversão de Gentios e o Frei Vicente Salvador autor de a história do Brasil, o principal destaque é sem duvida o Padre José de Anchieta conhecido como o apóstolo do Brasil, fundou a escola Piratininga.

Pd. Anchieta é conhecido por seu teatro e poesia que tinham como assunto principal a edificação do índio e do branco. Seus textos se apoiavam na luta do bem contra o mal, na anjo e no demônio, utilizava a dança e o canto para chamar a atenção do índios levando ao Pd. Anchieta a pesquisar a língua tupi-guarani chegando a estudar a gramática tupi-guaranie Anchieta misturava três línguas – o tupi, o português e o espanhol, além de citações em latim.

Na poesia Expressa a profunda devoção à virgem Maria e ao Teocentrismo do universopregava o distanciamento do pecado encontrando o consolo do divino e como recompensa a felicidade e o amor de Deus ,utilizava-se de “Medida Velha” empregando os redondilhos maiores (7 sílabas) e redondilhos menores (5 sílabas).

Exemplo:

Em Deus Meu Criador  
Não há causa segura.  
Tudo quanto se vê.  
se vai passando.  
A vida não tem dura.  
O bem se vai gastando.  
Toda criatura.  
passa voando.

Contente assim minh’alma.  
do doce amor de Deus.  
toda ferida,  
o mudo deixa calma,  
buscando a outra vida,  
no qual se deseja ser  
absorvida.

Explicação sobre Medida Velha:  
Poesia em versos redondilhos, maiores ou menores,predomina temas populares com um estilo engenhoso com trocadilhos e jogos de palavras que lembram a estética barroca.

Trechos da carta de Pero Vaz de Caminha  
Dali houvemos vista de homens que andavam pela praia, cerca de sete ou oito, segundo os navios pequenos disseram, porque chegaram primeiro. Ali lançamos os batéis e esquifes à água e vieram logo todos os capitães das naves a esta nau do Capitão-mor e ali conversaram.  
E o Capitão mandou no batel, a terra, Nicolau Coelho para ver aquele rio; e quando começou a ir para lá, acudiram, à praia, homens, aos dois e aos três. Assim, quando o batel chegou à foz do rio estavam ali dezoito ou vinte homens, pardos, todos nus, sem nenhuma roupa que lhes cobrisse suas vergonhas. Traziam arcos nas mãos e suas setas. Vinham todos rijos para o batel e Nicolau Coelho fez sinal para que deixassem os arcos e eles os pousaram. Mas não pôde ter deles fala nem entendimento que aproveitasse porque o mar quebrava na costa.

Exercícios

1- (UNISA) A “literatura Jesuítica” nos primórdios de nossa história:

a) tem grande valor informativo;  
b) merca nossa maturação clássica;  
c) visa à catequese do índio, à instrução do colono e sua assistência religiosa e moral;  
d) está a serviço do poder real;  
e) tem fortes doses nacionalistas

Resposta correta C

2- (CESMAZON) O culto a natureza, característica da literatura brasileira, tem sua origem nos textos da literatura de informação.Assinale o fragmento da carta de Caminha que já revela a mencionada característica.

a) “Viu um deles umas contas rosário, brancas; acenou que lhes dessem, folgou muito com elas, e lanço-as ao pescoço.”  
b) “Assim, quando o batel chegou a foz do rio, estavam ali dezoito ou vinte homens pardos todos nus sem nenhuma roupa que lhes cobrisse suas vergonhas.”  
c) Mas a terra em si é muito boa de ares, tão frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque,neste tempo de agora, assim os achávamos como os de lá. Águas são muitas e indefinidas. De tal maneira é graciosa e querendo aproveita-las, dar-se-à nela tudo por bem das águas que tem.”  
d)  
“Porém o melhor fruto, que dela se pode tirar, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.”  
e) “Mostrara-lhes um papagaio pardo que o Capitão traz consigo, tornaram-no logo na mão e acenaram para a terra, como quem diz que os estavam ali.”

Resposta correta C

3) (Universidade Federal de Santa Maria)- Sobre a literatura produzida no primeiro século da vida colonial brasileira, é correto afirmar que:

a) é formada principalmente de poemas narrativos e textos dramáticos que visavam à catequese.  
b) Inicia com prosopopéia, de Bento Teixeira.  
c) É constituída por documentos que informam acerca da terra brasileira e pela literatura jesuídica  
d) Os textos que a constituem apresentam evidentemente preocupação artística e pedagógica.  
e) Descreve com fidelidade e sem idealizações a terra e o homem, ao relatar as condições encontradas no Novo Mundo.

Resposta correta C

4) (UFV) Leia a estrofe abaixo e faça o que se pede:

Dos vícios já desligados  
nos pajés não crendo mais,  
nem suas danças rituais,  
nem seus mágicos cuidados

(Anchieta , José de. O Auto de São Lourenço [Tradução e adaptação de Walmir Ayala] Rio de Janeiro: Ediouro[s.d.] pg 110)

a) Os meninos índios representam o processo de aculturação em sua concretude mais visível, como produto final de todo um empreendimento do qual participam com igual empenho a Coroa Portuguesa e a Companhia de Jesus.  
b) A presença dos meninos índios representa uma síntese perfeita e acabada daquilo que se convencionou chamar de literatura informativa.  
c) Os meninos índios estão afirmados os valores de sua própria cultura, ao mencionar as danças rituais e as magias praticadas pelos pajés.  
d) Os meninos índios são figuras alegóricas cuja construção como personagens atende a todos os requintes da dramaturgia renascentista.  
e) Os meninos índios representam a revolta dos nativos contra a catequese trazida pelos jesuítas, de quem querem liberta-se tão logo seja possível.

Resposta correta A